



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0730/2021

O Programa Escola de Paz e Liberdade tem como principal objetivo promover os direitos humanos, a gestão democrática e participativa do ensino escolar, bem como a cooperação comunitária e o protagonismo infantil e juvenil para uma cultura de paz e aprendizado ativo. Por entender que a violência é um problema complexo deve-se atuar em diferentes frentes a fim de preveni-la e combatê-la, essa proposta surge a partir do cenário de violência sistemático nas comunidades escolares na cidade de São Paulo.

A alta incidência de casos de violência dentro das escolas, entre as autoridades educacionais e a marcha de perseguição contra professores implica uma resposta do poder público em atuar por uma cultura de não violência e participação mediativa na resolução dos conflitos, como forma, também, de assegurar condições de trabalho dignas.

Dados da pesquisa divulgada pela Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo) sobre o grau de violência percebida nas escolas paulista revela e alerta sobre casos de bullying e discriminação crescentes entre alunos e professores. Se apurou que 79% da população paulista teve conhecimento de algum caso recente de violência em escolas paulistas em 2019. Os casos de bullying, discriminação e vandalismo foram os mais notados. Já no âmbito nacional, quanto ao índice de conhecimento de violência, foi de 77%. Tem-se também, de acordo com a pesquisa, 81% dos alunos e 90% dos docentes souberam de episódios de violência em suas escolas estaduais no ano passado, índices acima da percepção verificada em relação a 2017 (80% e 85% entre estudantes e professores, respectivamente) e 2014 (77% e 84%), outros períodos apurados. Quanto a ter sofrido pessoalmente algum tipo de violência no âmbito escolar, 37% dos estudantes e 54% dos professores da rede ouvidos pelos pesquisadores disseram já ter sofrido pessoalmente algum tipo de violência em suas escolas.¹

Nesse sentido, cumpre prevenir e combater as formas de violência, seja física ou verbal, que estão prejudicando o processo educativo e a formação cidadã dos alunos. Dessa forma, as especificidades de atuação, seja na formação de grupos mediadores, na formação continuada de professores e da comunidade escolar sobre temas que tangenciam e compõe a agenda de paz, não discriminação e tolerância, ou sobre garantir que os próprios alunos se organizem democraticamente para inferir na gestão do espaço estudantil, são propostas neste Programa, pois visam dar autonomia e ferramentas de negociação para os grupos alvos que compõem a comunidade escolar, tais como alunas, professoras, corpo técnico-pedagógico e familiares, pois entende-se que o diálogo e a construção de espaços de decisão coletivos incrementam uma mobilização positiva de solidariedade, respeito, manifestação de pensamento e liberdade para a pluralidade de ideias, combatendo, portanto a violência.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 10/11/2021, p. 94

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.